

O Processo de Estruturação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família no Município de Caaporã – PB

Autores Daniela Lopes Lima, Andressa Gomes, Juliana Tavares, Ricardo de Sousa Soares

Instituição 1. SMS Caaporã, Secretaria Municipal de Saúde de Caaporã/ Paraíba, Rua Salomão Veloso, 735 - Centro

Introdução

O Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF – surge como uma idéia para formar equipes de referência, estruturar o Apoio Matricial contribuir para o fortalecimento das Equipes de Saúde da Família (EqSF), para auxiliar na estruturação da média complexidade, além de ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica, bem como sua resolubilidade.

O município de Caaporã está localizado a cerca de 50 km ao sul da capital paraibana, faz divisa com o Estado de Pernambuco, possui uma população de 20.065 habitantes (IBGE/2009). O município apresenta cobertura de 100% para a Estratégia Saúde da Família, conta com um Centro de Apoio Psicossocial (CAPS) e um Hospital Filantrópico conveniado que juntos compõem a rede de atenção à saúde do município. Em 2009, a Gestão da Secretaria de Saúde do município elaborou um projeto para a implantação de um NASF composto por nutricionista, psicólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, educador físico, médico pediatra e ginecologista.

Em janeiro de 2010 iniciam as atividades do NASF, primeiro foi realizada a composição da equipe pelos profissionais, após foi levantado o perfil epidemiológico da população por USF através dos sistemas de informação, a Coordenação da Atenção Básica auxiliou no processo de territorialização, onde a equipe do NASF pode conhecer o território adscrito de atuação de cada Unidade de Saúde da Família (USF), após foram realizadas reuniões com as EqSF para pactuação do processo de trabalho e dos fluxos de referência e contra-referência realizados no município.

Objetivos

Refletir sobre o processo de implantação do NASF no Município de Caaporã – PB

Resultados

O Processo de implantação do NASF tem gerado novas possibilidades para o trabalho na Saúde da Família como também tem revelado algumas fragilidades na estruturação das EqSF no município. Um dos principais problemas percebidos na sua implantação em Caaporã está na dificuldade da discussão do NASF como Apoio Matricial por parte das Equipes de Saúde da Família, que identificam apenas como um mecanismo de encaminhar o paciente perdendo sua função da coordenação do cuidado e enfraquecendo os espaços de diálogos e de construção de Projetos Terapêuticos Singulares. As estratégias utilizadas pela coordenação e pela equipe do NASF foram; realizar reuniões periódicas com as ESF, além de inserir os componentes do NASF em atividades já realizadas nas Unidades de Saúde da Família, tais como: participações sistemáticas nos grupos já existentes no município, auxílio na realização dos grupos de combate ao tabagismo, Matriciamento, Educação Permanente e formação pedagógica na condução dos grupos existentes, realização de atividades físicas descentralizadas, trabalho de educação em saúde em conjunto com as Equipes de Saúde da Família nas creches e Escolas, através da implantação Programa de Saúde Escolar em parceria com a Diretoria de Promoção à Saúde do município.

Palavras-chaves: Apoio Matricial, Educação Permanente, Núcleo de Apoio à Saúde da Família